



A EXPERIÊNCIA RESIDENTE DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO-PEDAGOGIA NA ESCOLA TERTO VENANCIO EM ANTONIO DIOGO-CE

Adair Gomes Falcão ¹
Elenir Rodrigues Maciel ²
Gleice Kelly Lima Pinho ³
Evanilson José Moreira Ialá ⁴
Luma Nogueira De Andrade ⁵

RESUMO

O resumo apresentado tem por objetivo relatar as experiências vividas de três bolsistas do Programa de Residência Pedagógica - Subprojeto Pedagogia - vinculado a Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, aplicado na Escola Terto Venâncio em Antônio Diogo, na cidade de Redenção - CE através do curso de Licenciatura em Pedagogia, apresentando a importância das práticas docentes que o Subprojeto possibilita executar e a percepção da realidade do ambiente educacional no que diz respeito a escola-campo e os resultados obtidos através das intervenções realizadas com a turma do 5º ano da referida escola-campo. A metodologia utilizada se baseia através da vivência dos residentes, registradas desde o primeiro contato que tiveram com a escola, baseando-se nos princípios de Creswell (2014) e Bruner (2002). Considera-se de suma importância retratar as dificuldades do papel residente destacando que ao lecionar em prática, faz-se necessário referenciar a importância da preceptora como peça fundamental e elo de ligação entre residentes e alunos no que diz respeito a um bom funcionamento e aprendizado.

Palavras-chave: experiência residente; dificuldades; ensino de História (Pedagogia).

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
aldairgfalcao@gmail.com¹

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidade , Docente,
elenirribeiro2008@gmail.com²

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
limapinhoamil@gmail.com³

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Discente,
evanilsonjmiala@gmail.com⁴

Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades , Docente,
luma.andrade@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo relatar as experiências vividas de três residentes bolsistas do Subprojeto em Pedagogia do Programa Residência Pedagógica vinculado a Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-brasileira - UNILAB através do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, e apresenta a importância da já ação Política Nacional de Formação de Professores, através das narrativas de possibilidades pedagógicas que visam ampliar a percepção da delicada realidade do ambiente educacional da rede pública do Maciço de Baturité no que diz respeito a escola-campo onde os referentes bolsistas atuam, do mesmo modo em que expõe os resultados obtidos através das intervenções realizadas em uma turma do 5º ano da Escola Terto Venâncio dentro da proposta sugerida pelo Subprojeto.

O Programa (PRP), elaborado e financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, desenvolve o acompanhamento de práticas pedagógicas na formação de educação básica a partir da segunda metade dos cursos da licenciatura e, ao mesmo tempo auxilia os discentes para que estes possam vivenciar e entender a realidade do ambiente educacional no que diz respeito escolas-campo. O Subprojeto proporciona aos discentes expandir seus conhecimentos adquiridos em suas formações, colocando-os na prática enquanto futuros docentes, usufruindo da oportunidade da bolsa para também aprender dentro da esfera profissional da educação básica lidando com adversidades do cotidiano escolar.

Mediante nossa experiência, a residência pedagógica não só nos prepara como futuros professores, mas também nos dá a oportunidade de potencializar o nosso conhecimento perante a nossa formação diante ao que se aplica à prática docente. Segundo o estudo de Linda Darling-Hammond (2000, p. 230.), os docentes com mais tempo de aprendizado para ensinar, são mais bem-sucedidos e confiantes em relação aos alunos do que aqueles que estudaram pouco ou quase nada para se tornarem professores, o que fortalece a noção que compartilhamos que uma das melhores formas de aprender é ensinando, ou na boa expressão cearense que “só se faz fazendo”. Portanto, percebe-se que atuando na residência pedagógica, mesmo ainda durante o percurso da graduação, surge a possibilidade de intervir no meio escolar, onde será nosso futuro local de atuação, propiciando-nos a apresentação prévia da realidade que nos aguarda no chão da escola. Sendo assim, o nosso aperfeiçoamento como estudantes, induz-nos a reformulação da formação, fortalecendo o nosso ensino superior com a educação básica, além de promover a adequada contemplação do currículo e das propostas pedagógicas estudadas e criadas no processo de formação do licenciando em pedagogia.

METODOLOGIA

O presente resumo, utiliza-se da narrativa, observação e experiência vivida e registradas em diferentes momentos como metodologia, considerando a contribuição de Creswell (2014), que menciona que as origens das narrativas surgiram das disciplinas sociológicas e das ciências humanas, o que nos possibilita a forma de adoção de diferentes variedades para interpretação de uma determinada prática analítica. Levando em conta também o que diz o autor Bruner (2002, p. 46) destacamos que “ a narrativa é composta por uma sequência singular de eventos, estados mentais, ocorrência envolvendo seres humanos como personagem ou autores”, portanto julgamos toda observação realizada até então feita através da experiência vivida de relevante contribuição para a edificação de uma pesquisa que oportunize de forma mais fielmente a realidade do chão da escola a partir do Programa de Residência Pedagógica do Módulo II do Programa onde cada participante pôde registrar sua atuação em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



- Residente 01

Eu, Adair Gomes Falcão de nacionalidade Guineense cursando licenciatura plena em Pedagogia pela Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, residente no Programa financiado pela CAPES, pude constatar através dos principais resultados da experiência vivenciada ao longo da minha atuação, pude notar que passou-se necessariamente pela prática da docência, isto é, fui ao encontro de saber e de como lidar com a realidade das crianças, da escola, a lidar com as inseguranças e dificuldades frente a pouca experiência nessa área, dos componentes e sem esquecer da gestão conforme narro a minha residência.

Desta forma, as etapas de avaliação e socialização foram de extrema relevância, pois tive, assim como na minha formação e no decorrer do Programa na escola a possibilidade de trocar experiências bem-sucedidas entre nós residentes, alunos/as-preceptora e coordenadora. Ressalto que para mim, foi bastante gratificante participar dessa magnífica experiência no que diz respeito a escola-campo, ter contato com a instituição me fez perceber que do que se vive dentro de uma instituição escolar é totalmente diferente daquilo que imaginamos, por isso sou grato por ser ouvido por diversos alunos, professores e alguns participantes do Programa e outros interessados em conhecer um pouco dos nossos resultados.

Figura 1: Experiência vivida da regência dada através da disciplina matemática.

Fonte: Elaborado pelo residente (2023).

A Figura 1, expõe a contribuição da regência dada através da disciplina matemática, onde os alunos relataram suas ideias acerca dos seus entendimentos matemáticos no que tange à elaboração do plano executado como Atividades do Programa a serem desenvolvidos no interior da Escola-Campo. Mostrando assim, alguns espaços diversificados como sala que foi utilizado para proporcionar novos desafios no uso de metodologias e estratégias para o ensino que contemplasse o desenvolvimento de competências sociativas para a melhoria da qualidade das relações e inter-relações no ambiente escolar. No decorrer da atividade foram abordados os conteúdos e questões questão da aprendizagem significativa propondo sua definição para maior compreensão dos alunos que é nada mais, nada menos do que são as ideias expressas simbolicamente que interagem de maneira substantiva e não-arbitrária com aquilo que o aprendiz já tem de conhecimento, ou seja, são conhecimentos construídos e gravadas através das lembranças que reside na nossa cognição. Para Ausubel (2002) esse fator se chama subsunção e permite-nos dar significado a um novo conhecimento que lhe é apresentado ou posto como inovador. Portanto nunca podemos subestimar o conhecimento dos nossos alunos.

Figura 2: Experiência vivida em relação aos alunos com dificuldade de aprendizagem.

Fonte: Elaborado pelo residente (2023).

A figura 2, apresenta momento da atividade desenvolvida em relação às dificuldades encontradas com os alunos/as na etapa de regência tanto do português como da matemática. Ficou explícito que os alunos que reuniram durante o desenvolvimento desta atividade foram auxiliados para que suas clarezas em relação às ideias voltadas a leitura, abordagem sociomoral por meio de relações e inter-relações, entre as quais enfatizamos: solidariedade, respeito mútuo, justiça, equidade para que possam se sentir incluídos como demais alunos/as. Dessa forma, concluo dizendo que a minha experiência está me oferecendo um desenvolvimento profissional, e ao mesmo tempo aprendendo muito com as experiências compartilhadas pelos alunos e isso me levou à reflexão sobre o valor da profissão e a importância de ser professor. E com o



compartilhamento de experiências com os participantes do curso e núcleo gestor, professores, colocando suas vidas em risco, para nos inspirar ainda mais a continuar em termos de enfrentar a sala de aula com em diversas situações me fez colocar como meta a cumprir. Claro, não posso deixar de falar sobre as oportunidades de treinamento que foram oferecidas pelo programa.

- Residente 02

Eu, Gleice Kelly Lima Pinho, residente bolsista do Programa de Residência Pedagógica através do Subprojeto Pedagogia vinculado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) atuante na escola-campo Terto Venâncio venho partilhar de minha experiência através desta presente obra que visa relatar resumidamente as ações executadas durante o Programa, que permite a relação que eu e meus colegas construímos na escola-campo com a parceria da Professora Preceptora que nos orienta a executar o papel residente de acordo com a rotina municipal criada para melhor atender as crianças do município de Redenção, mais especificamente as de Antônio Diogo, distrito onde se situa a escola campo em que desempenhamos nosso papel. Considero que, ao adentrar a escola e conhecer seus participantes, é importante considerar que a realidade escolar varia muito do bairro/comunidade em que a instituição se situa, e que tal característica contribui muito para compreender a melhor forma de atender a comunidade escolar.

Tal compreensão me possibilitou a ser mais atenta às demandas que as próprias crianças trazem a sala de aula, podendo adaptar a comunicação com a conjuntura sociocultural dos estudantes, efetivando assim a transposição pedagógica do material didático ofertado pela Secretaria Municipal de Educação de Redenção-Ce abrangendo as necessidades educacionais da turma. Agindo a partir das orientações da Professora Preceptora eu, assim como meus colegas bolsistas podemos aplicar a rotina municipal de acordo com a adaptação que julgamos ser a adequada a partir da formação docente acadêmica e preparo oferecido pela Programa (PRP) conjuntamente do consentimento e da aprovação dos métodos pedagógicos aplicados por parte da gestão da escola-campo devido a autonomia disponibilizada por toda comunidade escolar e também da absorção do conteúdo que se observa durante as devolutivas por parte da turma. Devido ao fato da rotina municipal organizar o estudo linguístico gramatical em praticamente todos os dias da semana, a variação de métodos se torna um ponto crucial para o êxito na absorção dos conteúdos aplicados em sala de aula.

Durante os encontros semanais exerço uma pequena revisão de caráter avaliativo, como uma avaliação diagnóstica do que a turma pôde assimilar na aula anterior. De modo geral, a recepção das crianças é bastante agradável embora demande bastante do tempo destinado também a outras áreas e materiais. Para um bom aproveitamento destinado ao papel que me é encarregado dentro da área destinada a trabalhar, passei a organizar as regências a partir de uma dinâmica que se caracteriza muito mais coletiva do que individual. Sempre solicito a contribuição das crianças a respeito do assunto da aula, o que desperta um interesse a participar, de falar e ser ouvido por parte da turma, o que colabora no decorrer da regência.

Considerando o método freiriano como potencializador para a aprendizagem dos estudantes, utilizo muito dos aspectos socioculturais e regionais da escola e participantes da mesma para desenvolver atividades que promovam a identificação das crianças a partir das demandas educacionais, tornando assim o processo de ensino aprendizagem um processo de autoconhecimento e autovalorização. É de caráter freiriano associar a necessidade da afeição pelo ato de ler. A partir do ponto em que tal prática torna-se um ato de amor, o que diante dos princípios aqui expostos, possibilita o aprendiz a busca pelo conhecimento. Dentro ainda da lógica freiriana compreende-se que ensinar métodos que possibilitem a construção e alcance de conhecimento é educar efetivamente, proporcionando aos estudantes uma formação crítica, cidadã e ativa.



CONCLUSÕES

Contudo, descrevemos também este trabalho como uma narração das experiências acumuladas ao longo deste curto período de tempo, citamos adversidades e contributos para o desempenho da função a nós atribuída, relatamos experiências e apresentamos exemplos do que exercemos na função residente, algo que achamos muito marcante e que contribui para a nossa formação enquanto futuros professores em formação. Foram momentos importantes e desafiadores, por marcar o exercício prático da nossa profissão e construção da nossa identidade docente. Perceber o quão se exige dos profissionais da área do magistério, principalmente usufruindo da oportunidade ainda enquanto licenciando, além da preparação teórica, sublinhamos a paciência, o domínio do conteúdo e amor/dedicação no que está entregando para os alunos. Destacamos que, os educandos, por todo esse período, também da nossa ideia comum, mostram-se satisfeitos com a nossa atuação em sala de aula, pois percebe-se que a aplicação das regências, respondem muito bem conforme o esperado. O que pode concluir até o momento é que, a experiência foi e segue sendo bastante enriquecedora e apenas agradecemos pela oportunidade de, mais uma vez, fortalecer a nossa formação inicial enquanto futuros professores.

AGRADECIMENTOS

Nosso agradecimento será direcionado ao Programa Residência Pedagógica financiado pela CAPES e a UNILAB pelo momento da construção de conhecimentos, experiência que estamos tendo e que segue sendo bastante enriquecedora, mais uma vez, fortalecer a nossa formação inicial enquanto futuros professores.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. Adquisición y Retención del Conocimiento: una perspectiva cognitiva. Barcelona: Paidós, 2002.
- BRUNER, J. Atos de significação. 2.ed. Trad. Sandra Costa. São Paulo: Artmed, 2002.
- CRESWELL, J.W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. Escolhendo entre cinco abordagens. São Paulo: Penso Editora, 2014.
- DARLING HAMMOND, Linda. A importância da formação docente. Cadernos Cenpec, Nova série, [S.I.], v. 4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983. Disponível em: <http://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/303/299>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- FREIRE, Paulo; HORTON, Myles. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. Petrópolis: Vozes, 2003.
- NASCIMENTO, Elisabete. Afroletramento docente. Afrocentricidade. Disponível em: . Acesso em: 21 ago. 2023.
- SOUZA et al, Janyne. Avanços e desafios no processo de implementação da Lei 10639/03 na Rede Municipal de Ensino de Jequié-Ba: os discursos do campo recontextualizador oficial. Práxis Educacional. Vitória da Conquista v. 11, n. 18 p. 177-197 jan./abr. 2015.